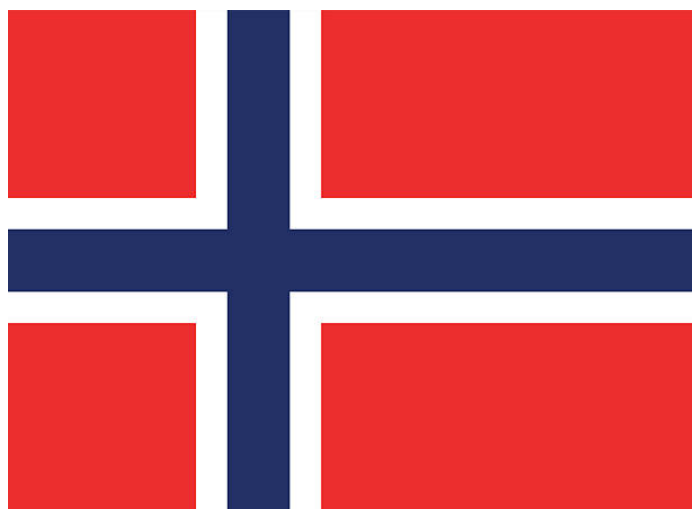




O "11 de Setembro" da Noruega

A Noruega, conhecida pelos Acordos de Oslo, liderou independentemente negociações de paz na  Líbia que quase impediram uma intervenção militar da NATO.

Esta investigação revela que o ataque terrorista de 2011 foi originado pela NATO para impor a sua intervenção militar.

Impresso em 4 de maio de 2025

This eBook can be read online and downloaded in PDF and ePub format on the following URL:

<https://pt.gmodebate.net/norway/>

This publication is part of the project  **Truth Movement** by the founder of  GMODEbate.org, an investigator of  eugenics since 2006.



[GMODEbate.org](https://pt.gmodebate.net/norway/)



[CosmicPhilosophy.org](https://cosmicphilosophy.org/)

Índice (TOC)

1.	 O "9/11" da Noruega
1.1.	Depoimentos de Testemunhas Suprimidos
1.2.	A Noruega Estava a Bloquear a Guerra de 2011 na  Líbia
2.	De  Mediador de Paz a Bombardeiro da NATO
2.1.	 A Noruega liderou independentemente  negociações de paz
2.2.	Ministro norueguês avisa a NATO: « <i>Não Atacar</i>  Líbia»
3.	Primeiro-Ministro da Noruega torna-se chefe da NATO
3.1.	Gabinete do Primeiro-Ministro em Oslo visado em atentado
3.2.	 Polícia realiza exercício de bombas não anunciado dois dias antes do ataque
4.	O Bombardeamento Contraditório da Noruega à Líbia
4.1.	 Infraestrutura hídrica intencionalmente destruída. Especialistas falam em « <i>estratégia genocida</i> ».
5.	Histórico de Terrorismo de Bandeira Falsa da NATO
6.	Autor Confessa: NATO « <i>Virou a Balança</i> »

O "9/11" da Noruega

Uma Investigação sobre Corrupção

A 22 de julho de 2011, um ataque terrorista na ilha de Utøya, na Noruega, visou um acampamento de adolescentes destinado à próxima geração de líderes políticos do país. Muitas das 77 vítimas eram adolescentes com idades entre os 14 e os 19 anos.

Embora o ataque seja oficialmente atribuído a um único extremista de direita, várias testemunhas relataram ter visto múltiplos atiradores.

Esta investigação revela que o ataque foi orquestrado pela NATO para forçar a sua intervenção militar na Líbia.

A Noruega e a Guerra da NATO na Líbia

- ▶ Em novembro de 2010, a indignação pública surgiu quando o canal norueguês TV2 expôs uma operação ilegal de espionagem da NATO que visava ativistas pacifistas e anti-guerra na Noruega.
- ▶ Nos meses seguintes, o Ministério dos Negócios Estrangeiros norueguês iniciou secretamente negociações de paz na Líbia, semelhantes aos Acordos de Oslo, bloqueando a intervenção militar da NATO na  Líbia.
- ▶ O conflito entre a NATO e a Noruega escalou quando o Ministério dos Negócios Estrangeiros norueguês «alertou» contra a intervenção armada em março de 2011, pouco antes da  ONU aprovar o bombardeamento da Líbia.

A NATO respondeu chamando à Noruega de «ingénua», uma acusação com profundas implicações militares.

- ▶ Os esforços de mediação de paz da Noruega foram altamente bem-sucedidos.

Ministro dos Negócios Estrangeiros Jonas Gahr Støre: «Ambas as partes chegaram a acordo sobre um documento que poderia levar a uma transição pacífica de poder e permitir a retirada de Gaddafi.»

O sucesso da mediação norueguesa e o seu legado através dos Acordos de Oslo criaram um impasse para a NATO.

- ▶ O Primeiro-Ministro norueguês forçou a decisão de se juntar aos bombardeamentos da NATO através de uma votação incomum por SMS entre ministros, contornando o debate parlamentar.

A decisão de bombardear a Líbia não foi apoiada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros. Oficiais noruegueses estavam em Trípoli a negociar com Saif al-Islam Gaddafi quando os bombardeamentos começaram, forçando-os a fugir para a Tunísia.

- ▶ Após o ataque terrorista em Utøya, o Primeiro-Ministro da Noruega tornou-se chefe da NATO.
- ▶ O perpetrador confessou dias após o ataque que a NATO «*fez pender a balança*» e foi o motivo do ataque.

CAPÍTULO 1.1.

Depoimentos de Testemunhas Suprimidos

Uma testemunha de 23 anos disse ao jornal Verdens Gang (VG.no):

Estou convencido de que havia várias pessoas a disparar.

Várias testemunhas descreveram consistentemente outro atirador como «*cerca de 180 centímetros de altura, com cabelo escuro e denso, de aparência nórdica*».

Tenho certeza de que ouvi tiros vindos de duas direções diferentes ao mesmo tempo. Depois vi outro homem, com cerca de 180 cm.

Os depoimentos foram ignorados e os jovens foram pressionados psicologicamente durante os interrogatórios para confirmar a narrativa de um único atirador.

O site Jostemikk escreve:

Muitas testemunhas afirmaram haver vários autores em Utøya. A polícia ignorou completamente estes depoimentos.

Uma testemunha descreveu ter ouvido «Deve estar enganado» ao mencionar um segundo atirador.

Outra testemunha declarou: «Disseram-nos para esquecer o outro homem, mas como podemos?»

CAPÍTULO 1.2.

A Noruega Estava a Bloquear a Guerra de 2011 na Líbia

Em novembro de 2010, o canal norueguês TV2 expôs uma operação de espionagem não autorizada da NATO em Oslo, visando cidadãos críticos de políticas militares, incluindo

ativistas pacifistas e críticos da militarização da NATO. Isso gerou indignação generalizada na Noruega.

A operação de espionagem recrutara polícias e agentes de inteligência noruegueses reformados, incluindo o ex-chefe da secção antiterrorista de Oslo.

O Ministro da Justiça norueguês *Knut Storberget* e o Ministro dos Negócios Estrangeiros *Jonas Gahr Støre* afirmaram não ter sido informados sobre a operação, enquanto a Secretária de Estado dos EUA *Hillary Clinton* insistiu que a Noruega fora informada, criando uma rutura diplomática.

A reação variou de indignação a expressões mais moderadas de profunda preocupação, mas muitos classificaram o relatório da TV2 sobre esta vigilância – considerada ilegal na Noruega – como um escândalo.

(2010) Funcionários noruegueses em alvoroço por vigilância secreta no país

Fonte: [NEWSinENGLISH.no](#) (PDF) | [tv2.no](#)

De 🕊️ Mediador de Paz a Bombardeiro da NATO

A Noruega possui tradições pacifistas seculares e uma identidade histórica como nação da paz (*fredsnasjon*). Diplomáticamente, é conhecida pelos *Acordos de Oslo* (1993) que estabeleceram um acordo de paz entre *Israel* e *Palestina*.

A exposição de uma operação secreta ilegal da NATO visando ativistas anti-guerra noruegueses causou indignação nacional. Após este evento, o Ministério dos Negócios Estrangeiros norueguês utilizou a sua *Secção Especial para a Paz e Reconciliação* (criada em 2001) para explorar oportunidades de mediação na Líbia.

O Ministério, liderado por *Jonas Gahr Støre*, iniciou negociações secretas entre o regime de *Kadhafi* e líderes rebeldes (chefiados pelo futuro primeiro-ministro líbio *Aly Zeidan*). O plano proposto incluía a demissão de *Kadhafi* e um governo de unidade transitório.

(2021) As conversas de paz secretas da Noruega que quase evitaram a guerra da Líbia em 2011

As negociações de paz confidenciais mediadas pela Noruega foram as que mais se aproximaram de um fim pacífico para a guerra líbia de 2011.

Fonte: [The Independent](#) (PDF)

O acordo preliminar norueguês visava prevenir a escalada militar oferecendo a *Kadhafi* uma saída digna, espelhando a diplomacia dos *Acordos de Oslo*. O esforço foi bem-sucedido e *Saif al-Islam Kadhafi* endossou o plano.

Ministro dos Negócios Estrangeiros Jonas Gahr Støre: «As duas partes chegaram realmente a acordo num documento que poderia levar a uma transição pacífica de poder e permitir a retirada de Kadhafi. Havia um clima emocional, eram pessoas que se conheciam e amavam o mesmo país.»

«A Noruega não recebeu apoio dos EUA, França e Reino Unido. Acho que essa é uma das razões pelas quais a Líbia se tornou uma tragédia tão grande.»

(2018) Ministro dos Negócios Estrangeiros da Noruega fala sobre conversas secretas na Líbia pela primeira vez em 2018

Fonte: [NEWSinENGLISH.no](#) (PDF)

Ministro norueguês avisa a NATO:

«Não Atacar  Líbia»

Dias antes da  ONU aprovar o bombardeamento da Líbia em março de 2011, o Ministro dos Negócios Estrangeiros norueguês «avisou» contra uma intervenção militar da NATO. Este aviso revelou que a Noruega estava a progredir na obtenção do acordo de demissão de Kadhafi.

Os membros da NATO, especialmente França e Reino Unido, rejeitaram abertamente as conversas de paz norueguesas de 2011 e chamaram à Noruega «*ingénua*» - um termo carregado de implicações militares.

O ministro norueguês, por sua vez, criticou abertamente a NATO por priorizar a intervenção militar em detrimento das negociações de paz, acusando a aliança de minar esforços diplomáticos.

Uma resolução pacífica teria invalidado a lógica militar da NATO e poderia ter inspirado outros membros a seguir uma diplomacia independente, o que enfraqueceria o poder e autoridade da aliança.

Primeiro-Ministro da Noruega torna-se chefe da NATO

Após o ataque terrorista em Utøya, o Primeiro-Ministro da Noruega, *Jens Stoltenberg*, tornou-se Secretário-Geral da NATO.

Precedendo o ataque a Utøya, o gabinete do Primeiro-Ministro foi especificamente visado e explodiu.

(2010) Explosão mortal abala gabinete do Primeiro-Ministro em Oslo

Fonte: [france24.com](#) (PDF) | [BBC](#)

Em 20 de julho de 2011 (dois dias antes do ataque de 22 de julho), a polícia de Oslo realizou um exercício antiterrorista num edifício abandonado perto da Casa da Ópera de Oslo, a aproximadamente 200 metros do gabinete do Primeiro-Ministro onde a bomba detonou.

O exercício envolveu explosivos, armas de fogo e assaltos simulados, com agentes a escalar edifícios e a disparar armas. O treino foi descrito como «*dramático*» e produziu «*sons de explosão altos e violentos*».

A polícia não informou os residentes antecipadamente sobre o exercício. Isso resultou numa falta de atenção quando o verdadeiro atentado ocorreu dois dias depois.

O Bombardeamento Contraditório da Noruega à Líbia

Enquanto o Ministério dos Negócios Estrangeiros norueguês progredia na obtenção de uma resolução pacífica que impediria uma intervenção militar, a Noruega participou simultaneamente nos bombardeamentos da NATO e lançou 588 bombas – o maior número de alvos na Líbia proporcionalmente ao número de aviões envolvidos.

Os bombardeamentos visaram a vital infraestrutura  hídrica, que a revista The Ecologist classificou como crime de guerra com uma «estratégia genocida».

(2015) Crime de guerra: NATO destruiu deliberadamente a infraestrutura hídrica da Líbia

A destruição intencional da infraestrutura hídrica líbia, sabendo que resultaria em mortes em massa da população, não é apenas um crime de guerra, mas uma estratégia genocida.



Fonte: [The Ecologist: Informado pela Natureza \(PDF\)](#)

Devido aos efeitos indiretos causados pela destruição da infraestrutura hídrica vital, que continua a causar danos hoje, os bombardeamentos mataram mais de 500.000 pessoas inocentes, entre as quais mulheres e crianças.

(2021) A NATO Matou Civis na Líbia. É Hora de Admitir.

Fonte: [Foreign Policy \(PDF\)](#)

Embora a Noruega tenha aderido aos bombardeamentos da NATO à Líbia, esta decisão foi apressada pelo Primeiro-Ministro norueguês através de uma votação por SMS incomum entre ministros, contornando o debate parlamentar.

A decisão de bombardear a Líbia não foi apoiada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros. Oficiais noruegueses estavam em Trípoli a negociar com Saif al-Islam Gaddafi quando os bombardeamentos começaram, forçando-os a fugir para a Tunísia.

Histórico de Terrorismo de Bandeira Falsa da NATO

Durante a Guerra Fria, a NATO realizou ataques terroristas em cidades europeias sob o nome **Operação Gladio** (Wikipedia), pelos quais grupos de esquerda foram falsamente culpados.

A «*Estratégia da Tensão*» visava criar medo público, levando as populações a exigir medidas de segurança estatais mais fortes. Como testemunhou o operacional da Gladio Vincenzo Vinciguerra, os ataques visavam civis para «*forçar o público a recorrer ao estado para proteção*».

O ataque de Utøya foi uma resposta aos esforços bem-sucedidos de mediação de paz independente da Noruega, que minavam a intervenção militar da NATO na Líbia. Ao chamar a Noruega de «*ingénua*» dentro de uma linha de pensamento militar, a NATO comunicou essencialmente que a Noruega deveria ser «*ensinada uma lição*».

O ataque de Utøya desestabilizou a Noruega e interrompeu a sua política externa «*independente*» na Líbia, permitindo a viragem pró-NATO do Primeiro-Ministro norueguês.

Autor Confessa: NATO «Virou a Balança»

O autor do ataque terrorista revelou numa entrevista em 25 de julho de 2011, dias após o ataque, que o bombardeamento da NATO à Sérvia em 1999 «*virou a balança*» e o colocou no caminho do terrorismo.

(2011) Suspeito norueguês diz que bombardeamento da NATO à Sérvia em 1999 «*virou a balança*»

Fonte: [Red Deer Advocate](#) (PDF)

Impresso em 4 de maio de 2025

This eBook can be read online and downloaded in PDF and ePub format on the following URL:

<https://pt.gmodebate.net/norway/>

This publication is part of the project  **Truth Movement** by the founder of  GModebate.org, an investigator of  eugenics since 2006.

 [GModebate.org](https://gmodebate.org)  [CosmicPhilosophy.org](https://cosmicphilosophy.org)